

MOTA, Apulcro

* militar; pres. SE 1898-1899.

Apulcro Mota Rebelo nasceu em São Cristovão (SE) no dia 7 de outubro de 1857, filho de Francisco Mota Rebelo e de Maria Angélica Mota Tojal.

Cursou humanidades no Ateneu Sergipano e seguiu a carreira ligada à administração financeira. Em 1879 tornou-se segundo escriturário da alfândega de Aracaju, chegando a tesoureiro interino em 1881. No ano seguinte foi nomeado primeiro escriturário da Tesouraria Geral de Sergipe e, em 1883, tornou-se procurador fiscal, passando a inspetor da alfândega em 1884. Em dezembro desse ano ocupou o mesmo cargo na cidade de Vitória, capital da então província do Espírito Santo.

Depois da proclamação da República (15/11/1889), foi nomeado secretário de governo durante a administração de Vicente Luís de Oliveira Ribeiro (1891). Ocupou o mesmo cargo interinamente em outubro de 1896, durante o governo de José Joaquim Lobo (1896), e em março de 1898, na administração de Martinho César da Silveira Garcez (1898). Em 8 de julho desse ano foi nomeado secretário geral do governo de Martinho Garcez.

Renunciou pouco tempo depois à secretaria geral para assumir seu mandato de deputado estadual, para a legislatura de 1898 a 1899. Na Assembleia Legislativa foi eleito presidente da Casa e, com a renúncia de Martinho Garcez em 14 de agosto de 1898, assumiu o governo do estado de Sergipe. Permaneceu na chefia do Executivo estadual até 24 de outubro de 1899, quando assumiu o Monsenhor Olímpio Campos (1899-1902), eleito para o cargo.

Reeleito deputado estadual em 1900, também foi eleito vice-presidente do estado, cargo que ocupou até 1902.

No campo jornalístico, fundou o periódico *Eco Liberal* e colaborou com o *Jornal de Sergipe*, *A Reforma*, *Gazeta de Sergipe* e *Diário da Manhã*.

Foi sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e coronel da

Guarda Nacional.

Faleceu em Aracaju no dia 25 de fevereiro de 1924.

Publicou: *O meu crime* (1887), *O desfalque da tesouraria da Fazenda* (1889), *José Faro – elogio fúnebre* (1889), *Memorial dos cargos ocupados até 27 de dezembro de 1889* (1890), *Relatório dos negócios do estado de Sergipe apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Daniel Campos pelo secretário geral do estado* (1898), *Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa pelo presidente do estado* (1899).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: BITENCOURT, L. *Homens*; DANTAS, J. *História*; GUARANÁ, M. *Dicionário*.